

**GUIA PARA  
IMPLEMENTAÇÃO  
DA RECOMPOSIÇÃO  
DAS APRENDIZAGENS**

## MEC

### Ministro de Estado da Educação

Camilo Sobreira de Santana

### Secretária de Educação Básica

Kátia Helena Serafina Cruz  
Schweickardt

### Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento  
Santos

### Coordenador-Geral de Estratégia da Educação Básica

Christy Ganzert Gomes Pato

### Gestora de Projeto

Luana Barbara Smeets

## GRUPO DE TRABALHO INTERFEDERATIVO (GTI)

### CONSED

Adelaide Diniz Coelho Neta (MA)  
Ana Carolina Albernaz Mondim Tavares (DF)  
Andréa Guzzo Pereira (ES)  
Edigênia Ferreira Santos (SE)  
Eliana Provenci Albano (PR)  
Elsilene Lavareda Nogueira (AM)  
Flavia Costa Lima Ferreira (RJ)  
Geniana Guimarães Faria (MG)  
Glaucciane Pinheiro Andrade (RN)  
Graciene Rocha de Jesus Guimarães (BA)  
Helyda Karla Barbosa Bernardes (PB)

### UNDIME

Adriane de Souza Silveira (RS)  
Alessandra Beskow Conrad (MS)  
Alex Cleidir Tardetti (SC)  
Alzira Rocha do Carmo (RN)  
Alsione Pereira de Alencar Sulbaran (RR)  
Eliene de Oliveira Santos (AL)  
Érica Graziela Benício de Melo (PI)  
Gabriela Pinheiro Alves (PA)  
Gleicy Leonel Silva (GO)  
Ivaneide Vilhena de Castro Oliveira (AP)  
Jenilza Spinassé Morellato (ES)  
Jesânias Rodrigues de Lima (PE)  
Jordana Costa Soares Araújo (PB)  
Jorge Aídson Mendes Rabelo (MA)

Higor Kyuzo da Silva Okada (PA)  
Hiliana Alves dos Santos Nascimento (PE)  
Izís Cubia Mendes Leandro da Silva (RO)  
Juliane Fernanda Rodrigues Gusmão (MT)  
Marcia Cristina Mota Brasileiro (TO)  
Maria Susley Pereira (DF)  
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo (GO)  
Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes (PI)  
Simone Citadin Benedet (SC)  
Solange Mussato (RR)

Karla Mychely Teles de Miranda Santana (BA)  
Lucineia Martins de Matos (MT)  
Marcia Aparecida Baldini (PR)  
Marcia Elisângela Martins da Silva Mendonça (AC)  
Marcia José de Lima Oliveira (TO)  
Marian Virginia Morais Garcia (MG)  
Marcilene Rodrigues da Silva Souza (RO)  
Maria Vieira Lima Coelho (CE)  
Minéa Paschoaleto Fratelli (SP)  
Nilce Oliveira Nascimento Ramos (RJ)  
Perla Nelly Menezes Reboiras (SE)  
Renata dos Santos Ferreira Sousa (AP)  
Vanessa Raquel Silvestre Miglioranza (AM)

## GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

### REALIZAÇÃO

MEC  
CONSED  
UNDIME  
Instituto Reúna  
Grupo de Trabalho com Equipes  
Técnicas das Secretarias de Educação

### ASSESSORIA

**TÉCNICO-PEDAGÓGICA**  
Escopo e Organização do Guia

### INSTITUTO REÚNA

#### Diretoria-executiva

Kátia Stocco Smole

#### Direção técnico-pedagógica

Filomena Siqueira

#### Gerência técnico-pedagógica

Priscila Santos de Oliveira

### Coordenação do projeto

Igor Ventura  
Isabella Felix  
Mariana Marcondes

### EQUIPE DE PRODUÇÃO

#### Produção técnico-pedagógica

Adriana Amorim  
Gabriela Zelice

#### Leitura Crítica

Alex Santos  
Christy Ganzert Pato  
Igor Ventura  
Fernando Burgos  
Filomena Siqueira  
Katia Smole  
Luana Smeets  
Renata Penalva

### Consultoria em políticas públicas

Caetano Siqueira  
Fernando Burgos

### PÓS PRODUÇÃO

#### Edição e revisão de texto

Mariane Genaro

#### Projeto gráfico e diagramação

Felipe Uehara

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:  
*BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens. Brasília, DF: MEC, 2024.*

# SUMÁRIO

# APRESENTAÇÃO

Caro(a) Secretário(a) e equipe técnica

Sabemos dos grandes desafios que se colocam para gestores(as) de redes de ensino no Brasil, sobretudo em relação aos complexos esforços na direção da melhoria dos indicadores de aprendizagem. A razão de ser deste Guia é apoiar as secretarias de educação de todo o país no desenvolvimento ou aprimoramento de iniciativas voltadas para a recomposição das aprendizagens em todas as etapas da Educação Básica.

Neste Guia, apresentaremos os recursos essenciais para implementar iniciativas de recomposição organizadas em três etapas.

- 1. Eixos fundamentais para iniciativas de recomposição robustas.**
- 2. Roteiro com estratégias para a implementação dos eixos.**
- 3. Referências de iniciativas de recomposição já em curso.**

Este é o primeiro de cinco guias, que juntos formarão um recurso importante para garantir a melhoria dos indicadores de aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes de sua rede. Aqui trazemos uma visão geral do processo de recomposição, as alavancas técnicas essenciais e um roteiro para apoiar as estratégias de implementação. Na sequência, serão disponibilizados quatro guias: Referencial de reorganização curricular, Avaliação e mediações pedagógicas, Materiais didáticos e Formações.

Esperamos que este Guia que você recebe agora seja um aliado, semeando o desejo de transformação e propiciando novas ideias, reflexões e caminhos para a construção de uma política de recomposição de aprendizagens para a rede de ensino. As mudanças não ocorrem do dia para a noite, mas é urgente tomar decisões e definir um percurso que contribua para aproximar os(as) estudantes de uma efetiva aprendizagem.

Por mais adverso que sejam seu contexto de atuação e seus resultados, é necessário olhar em volta, aprendendo com alternativas de intervenção e transformação bem-sucedidas. Este Guia foi concebido identificando e reconhecendo iniciativas nacionais e internacionais exitosas.

# 1 INTRODUÇÃO

Um olhar atento sobre os últimos dados educacionais do Brasil e do mundo revela um panorama de crise global de aprendizagem na Educação Básica, seriamente agravada pela pandemia de covid-19. Sem dúvida, os efeitos negativos dessa crise aprofundaram as desigualdades educacionais e terão repercussões duradouras caso não sejam enfrentados por meio de iniciativas pedagógicas capazes de promover a recomposição e a garantia dos direitos de aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes, considerando a idade, o ano/a série adequados, bem como seus contextos (cidade, campo, comunidades indígenas e quilombolas).

O mundo vem enfrentando inúmeros desafios. A cada dia, são mais evidentes os sinais da intensificação do cenário de mudanças climáticas. O Brasil atingiu, em 2023, números inéditos de ocorrências de desastres hidrológicos e geológicos. Foram emitidos cerca de 3.425 alertas para os 1.038 municípios brasileiros monitorados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações). Os municípios monitorados representam 18,6% das cidades do país e abrangem 55% da população nacional (BRASIL, 2024).

Em 2024, eventos climáticos extremos ocasionaram graves transtornos. De um lado, o excesso de chuva e inundações abateu locais, como o Rio Grande do Sul, atingindo mais de 400 municípios, afetando 40% das escolas públicas da rede estadual e suspendendo atividades escolares de cerca de 45% dos(as) estudantes. De outro lado, a ausência de chuvas e altas temperaturas atingem outras regiões brasileiras com implicações não menos prejudiciais. No Amazonas, a seca severa afetou 60 dos 62 municípios, causando o encerramento antecipado do ano letivo. O fato é que os efeitos da emergência climática têm impactado profundamente muitas redes de ensino do país, agravando ainda mais as perdas de aprendizagem ocasionadas pela pandemia. Essa realidade torna ainda mais urgente a implementação de políticas educacionais para o enfrentamento desses problemas, buscando garantir os direitos de aprendizagem com o foco nos(as) mais vulneráveis e afetados(as) por perdas de aprendizagem, com centralidade na questão da equidade étnico-racial.

As crises pandêmica e climática, exigindo respostas ágeis, produziram inúmeras iniciativas para a manutenção do vínculo da escola com os(as) estudantes e deles(as) com as aprendizagens essenciais. Nesse sentido, o relatório [“Learning Recovery to Acceleration: A Global Update on Country Efforts to Improve Learning and Reduce Inequalities”](#) (Recuperação da aprendizagem para aceleração: uma atualização global sobre os esforços dos países para melhorar a aprendizagem e reduzir as desigualdades)<sup>1</sup>, elaborado pela Unesco, pelo Unicef e pelo Banco Mundial, constitui importante e

<sup>1</sup> Os endereços completos dos *hyperlinks* indicados ao longo do texto podem ser encontrados na seção Anexo, deste Guia.

oportuna referência, pois apresenta um conjunto de políticas assertivas e promissoras que foram desenvolvidas em mais de 60 sistemas educacionais pelo mundo. O relatório evidencia experiências relevantes para o enfrentamento do problema da não aprendizagem e para a criação de resiliência dos sistemas educacionais a futuras perturbações.

No Brasil, apesar dos esforços e avanços na direção da universalização do acesso à Educação Básica, os resultados de aprendizagem são historicamente críticos. Os dados vindos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em 2019, demonstram que os(as) estudantes do Ensino Fundamental nas redes públicas de ensino já apresentavam índices de aprendizagem muito baixos antes da pandemia. Apenas 36% deles(as) atingiram o índice de aprendizagem adequado em Língua Portuguesa e 18% em Matemática (APRENDIZADO..., 2024).

A proficiência registrada nos últimos índices do Ideb (IDEB, 2024) revela o agravamento das dificuldades, explicitando as grandes lacunas de aprendizagem existentes, não obstante as diversas políticas, projetos e programas que foram implementados pelas secretarias estaduais (CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO, 2023) e municipais (PESQUISAS, 2023) no enfrentamento ao problema iminente da evasão e abandono escolares na Educação Básica, além da necessidade de recompor/recuperar as aprendizagens desde 2020.

Essa crise de aprendizagem e seus efeitos perdurarão por longo tempo caso não sejam enfrentados por meio políticas educacionais adequadas, pois estudantes que iniciaram a escolarização em meio à pandemia concluirão a Educação Básica em 2031, carregando de modo cumulativo os efeitos de suas perdas até o Ensino Médio.

Tais questões reforçam o importante papel das secretarias estaduais e municipais de educação e suas responsabilidades quanto ao desenho e à implementação de uma política de garantia dos direitos de aprendizagens de modo perene e efetivamente capaz de promover a melhoria dos indicadores de aprendizagem, articuladas com ações que visam à proteção às trajetórias escolares dos(as) estudantes com equidade.

Nesse sentido, este Guia apresenta eixos que trazem as alavancas técnico-pedagógicas para o sucesso de uma política estruturante de recomposição das aprendizagens, compreendendo que o referencial curricular e sua reorganização, o escopo e a sequência, os materiais didáticos de apoio, bem como as avaliações e mediações pedagógicas são elementos impulsionadores fundamentais.

O Guia propõe também um roteiro de implementação, contribuindo para que as secretarias estaduais e municipais de educação desempenhem papel indutor, estruturando sua atuação, instituindo e implementando a política de recomposição das aprendizagens em suas respectivas redes, propondo suas estratégias de governança, regulamentação e comunicação convergentes com todas as alavancas de sucesso apresentadas.

# 2 EIXOS PARA RECOMPOR APRENDIZAGENS

Para recompor as aprendizagens, serão necessárias uma seleção e articulação das ações capazes de mobilizar e impulsionar a implementação da recomposição das aprendizagens como política educacional nas redes públicas de ensino. Katia Smole, diretora do Instituto Reúna, defende que:

**Para recompor, é preciso compreender o ponto de partida de cada aluno, por meio de avaliações diagnósticas que ajudem na priorização de conteúdos curriculares, e reorganizar o percurso da aprendizagem com um planejamento consistente e articulado de ações organizadas entre a secretaria de educação e suas escolas.**

Assim, nesta seção do Guia, vamos apresentar a referência pedagógica utilizada para indicarmos estratégias importantes para a implementação das ações para a recomposição das aprendizagens e, a partir dessa referência, os recursos pedagógicos que são as alavancas necessárias e as iniciativas e estratégias para que as ações sejam desenvolvidas e se estabeleçam como política pública de recomposição das aprendizagens.

Neste Guia, entendemos os eixos como alavancas pedagógicas que predizem e asseguram a aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes por meio de um conjunto de estratégias coerentes para recomposição das aprendizagens.

## 2.1 Referência pedagógica

Uma importante referência pedagógica está no documento intitulado RAPID – Quadro para a aceleração e recomposição das aprendizagens (*Framework for Learning Recovery and Acceleration*), que faz parte do Relatório elaborado pela Unesco, pelo Unicef e pelo Banco Mundial, citado na introdução deste Guia, publicado em 2022, que traz uma coletânea de ações e políticas educacionais baseadas em evidências e nas políticas que muitos países já vinham implementando.

As ações contribuem para enfrentar as perdas de aprendizagem agravadas pela pandemia e avançar melhor por meio de cinco ações, conforme o [Quadro](#):

- (1) Alcançar cada uma de todas as crianças e mantê-las na escola;
- (2) Avaliar regularmente os níveis de aprendizagem;
- (3) Priorizar o ensino dos fundamentos;
- (4) Aumentar a eficiência de instrução, inclusive através da recuperação da aprendizagem; e
- (5) Desenvolver saúde e bem-estar psicossocial.



Fonte: Banco Mundial e outros, 2022.

Para contribuir com o detalhamento do Quadro RAPID, apresentamos um resumo baseado nas informações presentes no [Relatório](#).

AÇÃO	O QUE É?	POR QUE É IMPORTANTE?	PARA QUE SERVE?
<b>REINSERIR</b>	Ação para trazer o(a) estudante de volta e mantê-lo(a) na escola.	Evita o risco de evasão dos(as) estudantes.	Assegurar o direito de acesso e permanência do(a) estudante na escola.
<b>AVALIAR</b>	Processos avaliativos regulares e contínuos para identificar o nível de aprendizagem do(a) estudante.	Possibilita o diagnóstico das perdas de aprendizagem e direciona o planejamento das práticas pedagógicas.	Elaborar planos de recomposição das aprendizagens baseados em evidências que demonstrem os diferentes níveis de aprendizagem dos(as) estudantes.
<b>PRIORIZAR</b>	Seleção de habilidades fundamentais e que impactam na progressão e na aprendizagem de novos conhecimentos, em todas as etapas da Educação Básica.	Assegura o direito à aprendizagem e possibilita a superação das defasagens para que o(a) estudante avance com os conhecimentos esperados.	Identificar e selecionar as habilidades essenciais que impactam na progressão das demais e que indicam defasagem na aprendizagem.
<b>INCREMENTAR</b>	Desenvolvimento de ações para recomposição intensiva com ampliação do tempo escolar, reagrupamento temporário de turmas, práticas pedagógicas, materiais complementares e formação docente.	Promove a aprendizagem significativa, reconhecendo os diferentes níveis de aprendizagem e apoia o desenvolvimento da prática pedagógica.	Desenvolver a prática pedagógica para diferentes níveis de aprendizagem, com novas metodologias, apoiadas em material didático adequado para atender às defasagens de aprendizagem.
<b>DESENVOLVER</b>	Cuidado e atenção com a saúde psicossocial e o bem-estar dos(as) docentes e estudantes	Proporciona um ambiente saudável para que ocorra o ensino e a aprendizagem com bem-estar, acolhimento e segurança nutricional.	Possibilitar que docentes e estudantes estejam em condições saudáveis para o desenvolvimento das atividades dentro e fora da escola.

Fonte: Elaborado com base nos dados do RAPID.



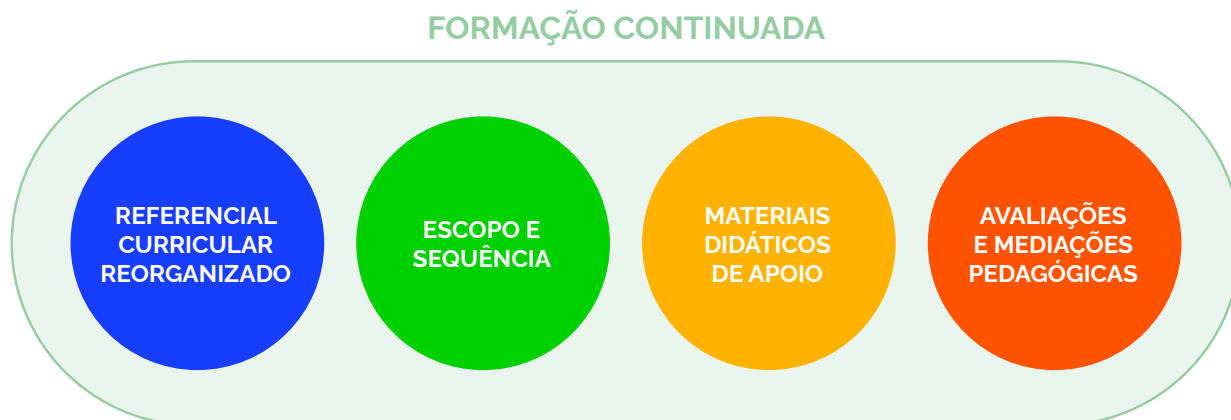
Para aprofundar os conhecimentos, sugerimos a leitura dos textos a seguir, os quais apresentam justificativas referenciadas em pesquisas recentes e estratégias para recompor as aprendizagens, indicando a coerência com a BNCC e a integração necessária com as diretrizes educacionais para os processos de avaliação da aprendizagem e a formação continuada dos professores.

- [Recomposição da aprendizagem é urgente mesmo depois de dois anos de volta às aulas na pandemia.](#)
- [Levantamento internacional sobre estratégias para recomposição das aprendizagens.](#)
- [Recompondo o futuro.](#)

Boa leitura!

## 2.2 Eixos: recursos técnico-pedagógicos

Neste capítulo, apresentaremos quatro eixos fundamentais para garantir iniciativas coerentes e efetivas para recomposição: (i) reorganização curricular; (ii) escopo e sequência; (iii) material didático de apoio; e (iv) avaliações e mediações pedagógicas. Os eixos referem-se aos recursos técnico-pedagógicos essenciais para a implementação das ações de recomposição das aprendizagens, tendo a formação continuada como estratégia transversal que perpassa por cada uma das alavancas, aprofundando os conhecimentos teóricos e aperfeiçoando as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.



### a) Reorganização curricular

Sabemos que o referencial curricular da rede é o documento que define e estabelece, tendo em vista a BNCC (2018), os direitos de aprendizagem dos(as) estudantes brasileiros(as) para cada etapa/ano/série da Educação Básica por meio do desenvolvimento de competências e habilidades. Diante do cenário de defasagem de aprendizagem que aprofunda a desigualdade de aprendizagem entre os(as) estudantes nas redes públicas de ensino, a progressão das habilidades e o avanço nos conhecimentos conforme previstos nos referenciais curriculares, construídos em regime de colaboração entre 2018 e 2020 pelas redes públicas estaduais e municipais, ficaram

comprometidos, impactando as trajetórias escolares e, em especial, a permanência dos(as) estudantes na escola, bem como a aprendizagem do que era esperado em cada etapa.

Dessa forma, é importante compreender que não é possível que o(a) estudante avance na escolaridade sem aprender e que, infelizmente, há um acúmulo de defasagens que precisará ser trabalhado. Como equilibrar a recomposição dessas aprendizagens pendentes e o alcance das aprendizagens previstas para o ano corrente ao mesmo tempo? Uma avaliação realizada pelo governo do estado de São Paulo, em 2021, identificou que o nível de proficiência dos estudantes do 5º ano, em Língua Portuguesa, recuou em 8,5% em relação a 2019, e em Matemática a queda no desempenho foi de 9,1%. Isso significa que esse estudante, em 2022, iniciou seu 6º ano do Fundamental com proficiência equivalente ao 3º ano, portanto, com conhecimentos muito abaixo do esperado e estabelecidos no currículo.

É preciso construir uma trajetória de aprendizagem que dê conta de recompor e interromper a produção de novas defasagens. Para isso, é preciso priorizar, olhar para além da ponta de um iceberg, mirando o que ficou antes (as habilidades progressas, essenciais de 4º e 5º anos) e o que está no presente (as habilidades focais do 6º ano) para que em um ano ele(a) possa viver ao máximo uma escola que permita que ele(a) progrida na trajetória escolar e siga, com êxito, para o 7º ano.

Por isso a reorganização curricular, orientada pelos critérios de essencialidade, pertinência e progressão, torna-se uma estratégia que identifica e seleciona as aprendizagens e habilidades essenciais do referencial curricular da rede, que estão relacionadas progressivamente entre si e são indispensáveis para que os(as) estudantes avancem no desenvolvimento de outras habilidades. Para garantir a qualidade da reorganização, é preciso, portanto, entender o encadeamento não apenas das habilidades de determinado ano, mas entre todos os anos de cada componente. Essa seleção não é aleatória, mas sim organizada de tal forma que permite o desenvolvimento coerente das aprendizagens essenciais ao longo de cada etapa.

É a partir da reorganização curricular, materializada em um referencial curricular com habilidades cuidadosamente selecionadas, que se inicia o planejamento das ações pedagógicas para a recomposição das aprendizagens, bem como o planejamento dos momentos formativos para coordenadores(as) pedagógicos(as) e professores(as) para que compreendam como organizar todas as ações que permitirão aos(as) estudantes avançarem e terem sucesso com as aprendizagens.

Em resumo, técnicos(as) pedagógicos(as) da secretaria de educação coordenam as ações direcionadas para a reorganização do referencial curricular da rede na perspectiva da priorização das aprendizagens, considerando a progressão entre as habilidades e organizam/realizam

formação das equipes escolares para se apropriarem desse referencial curricular reorganizado a fim de planejarem as práticas pedagógicas que atendam à recomposição das aprendizagens.

Para contribuir com o aprofundamento dos conhecimentos, indicamos a leitura dos [Mapas de foco da BNCC](#).

## b) Escopo e sequência

Conforme o *Glossário de terminologia curricular* da Unesco, "escopo e sequência" são definidos como "Conceitos interrelacionados que se referem à organização global do currículo, com o objetivo de assegurar sua coerência e sua continuidade. Escopo refere-se à amplitude e à profundidade de conteúdos e habilidades a serem tratados. Sequência refere-se a como essas habilidades e esses conteúdos são ordenados e apresentados aos alunos ao longo do tempo" (UNESCO, 2016, p. 47).

As habilidades e os conhecimentos a serem desenvolvidos e adquiridos pelos(as) estudantes estão dispostos, de acordo com a BNCC, em uma sequência progressiva que inter-relaciona as aprendizagens por uma gradativa complexificação, por ano/série de cada etapa. Nesse sentido, tão importante quanto reconhecer quais as aprendizagens estão definidas pela BNCC, é essencial conceber currículo também como a forma como se organiza o ensino, sobretudo quando o foco está na formação integral e na promoção das aprendizagens de todos(as) estudantes. Assim, a estrutura metodológica do escopo e sequência descreve e organiza os objetivos de aprendizagem, as habilidades e os objetos de conhecimentos a serem alcançados, alinhados a uma sequência temporal e correlacionada à exposição dos(as) estudantes a experiências/atividades significativas e desafiadoras. Portanto, a construção de escopo e sequência implica a intencionalidade e o encadeamento de cada estratégia e, sobretudo, a melhor utilização do tempo pedagógico de cada aula para o alcance dos objetivos previstos.

No contexto da recomposição, organizar e planejar a prática pedagógica utilizando o escopo e a sequência torna imprescindível retomar habilidades essenciais de anos anteriores para desenvolver as habilidades do ano que o(a) estudante está cursando e garantir a progressão posterior.

A utilização da metodologia do escopo e sequência possibilita, de forma coerente, a implementação da reorganização curricular e da recomposição das aprendizagens. Dessa forma, é possível organizar a visão do que precisa ser aprendido pelo estudante ao longo de um período de aula, de modo a organizar as habilidades essenciais de forma interrelacionadas, contribuindo para sua coerência e continuidade.

Recomendamos a leitura da [Iniciativa Avançar](#) para conhecer com mais detalhes a proposta Escopo e Sequência.

### **c) Materiais didáticos de apoio**

Para intensificar a prática pedagógica, é importante contar com o apoio de materiais didáticos que atendam professores(as) e estudantes.

Os materiais didáticos constituem um aporte fundamental ao trabalho desenvolvido em sala de aula, por isso precisam estar devidamente organizados e alinhados às aprendizagens estabelecidas no referencial curricular reorganizado e com as metodologias planejadas para recompor as aprendizagens para que funcione como ferramenta potente na promoção do desenvolvimento das habilidades prioritárias e do desenvolvimento integral dos(as) estudantes.

Indicamos a curadoria dos materiais didáticos de apoio por meio de encontros formativos contínuos entre coordenadores(as) e professores(as) para que a seleção esteja coerente com as habilidades priorizadas, com contextos locais e com as questões de equidade étnico-raciais. Apresentaremos um Guia sobre a utilização de materiais didáticos de apoio à recomposição das aprendizagens.

### **d) Avaliações e mediações pedagógicas**

Os processos avaliativos produzem resultados que servem para retroalimentar o planejamento da prática pedagógica, identificando as aprendizagens que foram e que não foram desenvolvidas e/ou consolidadas e devem ser contempladas no planejamento pedagógico. O uso pedagógico dos resultados de aprendizagem é fundamental para recompor aprendizagens e impedir que surjam novas defasagens.

As três formas de avaliação sugeridas neste Guia (diagnóstica, formativa e somativa) têm objetivos distintos, mas são complementares e norteiam as decisões sobre a continuidade e qualificação dos processos pedagógicos, além de permitirem a produção de dados para análises mais amplas, como a desagregação dos resultados da avaliação a partir de um recorte étnico-racial.

É fundamental destacar que, idealmente, as avaliações aplicadas pela rede e/ou pelas escolas precisam estar alinhadas com o referencial curricular reorganizado. Quanto maior o alinhamento do que se avalia com o currículo, maior a capacidade de interpretação e mediações pedagógicas coerentes e focadas na consolidação das habilidades priorizadas.

Para que esses resultados cumpram a função e sejam utilizados de forma pedagógica, é necessário que tanto a equipe técnico-pedagógica da secretaria quanto a equipe escolar (direção, coordenação pedagógica e docentes) analisem os resultados de forma mais profunda, relacionando os números obtidos com aprendizagens descritas. Em avaliações em larga escala

como o Saeb, por exemplo, é possível identificar as aprendizagens contidas em cada nível das [Escala de proficiência](#). Uma boa análise pode ser feita, refletindo sobre algumas questões:

- Como as aprendizagens previstas em cada nível da Escala se relacionam de forma progressiva?
- Quais habilidades os(as) estudantes precisam desenvolver e consolidar para que avancem de um nível para o outro?
- De que forma as habilidades que apresentaram mais defasagem podem ser retomadas na recomposição das aprendizagens?

O *Guia de Avaliação* trará indicações e recomendações detalhadas sobre como fazer o uso pedagógico dos dados dos resultados das avaliações para planejar a recomposição das aprendizagens dos estudantes, inclusive com sugestões de mediações pedagógicas.

# 3

## COMO A SECRETARIA PODE IMPLEMENTAR INICIATIVAS DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Nesta seção, apresentaremos um roteiro com um conjunto de orientações e sugestões de estratégias, de forma sequenciada, para contribuir com a secretaria na organização, no planejamento e no desenvolvimento das ações para implementação da recomposição das aprendizagens na rede.

O roteiro de apoio à implementação está organizado em seis etapas. São elas:





## 3.1 Governança

Para a implementação da política de recomposição das aprendizagens, é recomendado que a secretaria de educação estabeleça uma governança interna e crie um grupo de trabalho interdisciplinar para liderar o processo de recomposição de aprendizagem que esteja alinhado com a liderança da secretaria por meio de rotinas de encontros bem estabelecidas. Essa liderança deverá coordenar a elaboração do planejamento para a implementação das ações, liderar e orientar a equipe que desenvolverá as ações com as equipes escolares.

Outro ponto importante é a observação a respeito das legislações nacionais e locais vigentes e que tratam das diretrizes educacionais acerca da recomposição das aprendizagens para que, a partir das normatizações existentes, sejam institucionalizados os processos pedagógicos como política educacional da rede de ensino.

A tabela a seguir apresenta o resumo do conjunto de atividades sugeridas para uma implementação consistente e coerente das iniciativas de recomposição pelas secretarias.

**TABELA I – Atividades sugeridas para a etapa Governança do Roteiro de Implementação da Iniciativa de Recomposição**

ATIVIDADES	AÇÕES	PONTOS FOCAIS
Criar grupo de trabalho (GT).	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um grupo de trabalho (GT) interdisciplinar para liderar a construção da iniciativa de recomposição de aprendizagem na rede e os processos de implementação. Sugere-se que esse GT seja composto por lideranças relacionadas ao desenvolvimento da educação, por exemplo, currículo da rede, avaliação e análise de dados, formação continuada de professores, materiais didáticos e acompanhamento pedagógico.</li><li>• Definir ponto focal do GT.</li></ul>	Assegurar o direito de acesso e permanência do(a) estudante na escola.
Desenhar plano de trabalho.	Desenhar plano de trabalho que permita a construção e a execução das alavancas que devem embasar a iniciativa de recomposição: (i) reorganização curricular e escopo e sequência; (ii) avaliações formativas das aprendizagens e imediações pedagógicas; (iii) adaptação de material e orientação para utilização; (iv) formações.	GT
Institucionalizar a iniciativa de recomposição.	Institucionalizar a iniciativa Recomposição das Aprendizagens da rede, observando as normatizações pertinentes (federais e/ou estaduais) e demais orientações de caráter pedagógico (por exemplo, os materiais que vão respaldar o trabalho do GT, tal como estes Guias).	Liderança Secretaria
Definir cronograma.	Elaborar cronogramas para pactuar prazos e responsáveis por cada estratégia, ação ou atividade e instrumentos normativos e de comunicação.	Liderança Secretaria
Estabelecer orientações para implementação.	Estabelecer diretrizes e orientações para realizar o acompanhamento da implementação da estratégia de recomposição da aprendizagem na rede de ensino.	GT
Definir fluxo de rotinas.	Definir fluxo de rotinas (interna da secretaria e com as escolas) para acompanhamento dos processos e resultados, produzindo instrumentos de registro e acompanhamento, cronograma e ações de devolutivas formativas para as escolas.	GT

Fonte: Reúna, 2024.



## PARA SABER MAIS

### Diferença entre abono e evasão escolar (CECIERJ, 2023):

- Abandono escolar: situação em que o(a) estudante deixa de frequentar a escola antes do término do ano letivo, sem requerer formalmente sua transferência.
- Evasão escolar: condição de descontinuação da educação que aconteceu principalmente devido a fatores sociais, econômicos, políticos e ambientais.

## 3.2 Referencial curricular reorganizado e escopo e sequência



O ideal é que progressivamente todos(as) os(as) estudantes, principalmente os(as) que foram identificados(as) por recorte étnico-racial, recebam apoio pedagógico por meio das atividades escolares e consigam superar as defasagens de aprendizagem para que não seja mais necessário priorizar para recompor aprendizagens. É fundamental que a secretaria esteja atenta a seus indicadores de aprendizagem sob o recorte étnico-racial e tenha suas decisões subsidiadas pelos dados do Inep. É oportuno lembrar que a redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais, medidas nos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da Educação Básica, constitui uma das condicionalidades (III) para o recebimento da complementação-VARR pelas redes de ensino.



### PONTOS IMPORTANTES

- A recomposição das aprendizagens pode ser organizada para todos os componentes curriculares, não apenas para Língua Portuguesa e Matemática, desde que sejam identificadas as habilidades essenciais do componente que interferem na progressão das habilidades do ano escolar que o(a) estudante está cursando, de acordo com o referencial curricular da rede.
- Este documento não será um novo referencial curricular da rede, mas sim um desdobramento do referencial curricular reorganizado para assegurar que todos(as) estudantes tenham a oportunidade de recompor as aprendizagens de que apresentaram defasagens e aprender o esperado para o ano/série que estão cursando, de acordo com a progressão das habilidades do referencial curricular da rede.

A tabela a seguir apresenta o resumo do conjunto de atividades sugeridas para uma implementação consistente e coerente das iniciativas de recomposição pelas secretarias.



**TABELA II – Atividades sugeridas para a etapa *Referencial curricular organizado e escopo e sequência* do Roteiro de Implementação da Iniciativa de Recomposição**

ATIVIDADES	AÇÕES	PONTOS FOCAIS
Ler o referencial curricular disponibilizado na Plataforma do MEC.	Ler e discutir o referencial curricular disponibilizado pelo MEC, identificando as sinergias com o referencial curricular local.	GT (técnicos e formadores)
Discutir sobre as habilidades prioritárias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar uma proposta de habilidades prioritárias a partir do currículo local.</li> <li>• Realizar escutas com os(as) docentes para construção da reorganização curricular.</li> </ul>	GT
Definir habilidades prioritárias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir as habilidades prioritárias tendo em vista o referencial curricular.</li> <li>• Elaborar um documento com a reorganização curricular que registre as habilidades prioritárias a ser utilizado como referência para a implementação da iniciativa de recomposição das aprendizagens.</li> </ul>	Liderança Secretaria
Elaborar escopo e sequência.	Elaborar proposta de escopo e sequência tendo em vista o documento de reorganização curricular, apoiando as escolas na implementação do currículo a fim de permitir uma recomposição baseada na progressão coerente das aprendizagens. Sugere-se que seja desenvolvido um escopo e sequência para cada ano e componente.	GT (técnicos e formadores)
Organizar encontros formativos.	Organizar momentos formativos para que gestão escolar, coordenação pedagógica e docentes aprofundem os conhecimentos sobre o referencial curricular reorganizado e os documentos de escopo e sequência.	GT (técnicos e formadores) + escolas

Fonte: Reúna, 2024.



## PARA SABER MAIS

### Priorização curricular

- [Mapas de foco da BNCC.](#)
- [Mapas de foco nas redes.](#)

## 3.3 Avaliações e mediações pedagógicas



O desenvolvimento e o acompanhamento dos processos de avaliação dos(as) estudantes são fundamentais para identificar as defasagens de aprendizagem e definir respostas adequadas para que sejam desenvolvidas ações para a recomposição das aprendizagens. É preciso que a rede de ensino e as escolas tenham informações, dados e evidências regulares e contínuas sobre os resultados da aprendizagem para acompanhar o progresso pedagógico, planejar e replanejar as práticas pedagógicas partindo dos diferentes níveis de aprendizagem dos(as) estudantes e do recorte étnico-racial.



## PARA SABER MAIS

### Avaliação com foco na perspectiva formativa

- [Avalia & Aprende](#)

Entre as estratégias de mediações pedagógicas que as redes podem estruturar e sugerir para escolas, destacamos o reagrupamento temporário de estudantes e a diferenciação pedagógica. A ampliação da carga horária para o desenvolvimento das estratégias para a recomposição das aprendizagens pode ser uma opção para as escolas que funcionam em turno regular e também para aquelas em que ocorre a oferta das matrículas em tempo integral por meio da [Lei nº 14.640/2023](#), que instituiu a Política de Escola em Tempo Integral e tem como referência a [Portaria nº 2.036/2023](#) que define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.

Apresentamos a seguir três ações que podem contribuir para o planejamento de estratégias de mediações pedagógicas e que devem ser consideradas de acordo com as condições de estrutura e possibilidades de implementação de cada rede.

### Ação 1 – Reagrupamento temporário de estudantes

As ações para organizar o reagrupamento temporário de estudantes, dentro das turmas de origem ou compondo novas turmas, devem considerar os diferentes níveis de aprendizagem que foram evidenciados por meio dos resultados das avaliações. A estratégia de reagrupamento possibilita um atendimento personalizado e mais próximo dos(as) estudantes, com mediações pedagógicas direcionadas para superar as defasagens e promover a progressão das aprendizagens. O reagrupamento deve ser revisto e reorganizado de acordo com a análise dos próximos resultados de avaliação da aprendizagem.

#### Ações que podem ser desenvolvidas:

- Analisar, preferencialmente, o resultado da avaliação diagnóstica. Caso a rede não possua, sugere-se a análise da última avaliação somativa realizada pela rede ou pelo Saeb.
- Identificar na análise dos resultados das avaliações os diferentes níveis de aprendizagem por componente curricular (preferencialmente Língua Portuguesa e Matemática), por ano/série e por turma de estudantes, com recorte étnico-racial.

- Elaborar a organização do reagrupamento considerando os seguintes aspectos:
  - a) os diferentes níveis de aprendizagem entre turmas e estudantes e o período de vigência do agrupamento;
  - b) o cuidado para não estereotipar as turmas com designação de letras ou números que indiquem ordem crescente de qualificação boa/ruim;
  - c) os agrupamentos internos nas turmas para que colegas possam apoiar-se mutuamente na aprendizagem;
  - d) o apoio aos(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) e docentes com orientações para o planejamento pedagógico das turmas agrupadas e das turmas com agrupamentos internos.
- Comunicar para as escolas e a comunidade escolar os objetivos e a importância de realizar o reagrupamento de turmas e estudantes, destacando que o formato da organização do reagrupamento varia de acordo com a escola devido aos diferentes resultados de avaliação da aprendizagem.



### **IMPORTANTE**

O reagrupamento deve ser temporário e pode ser organizado em diferentes momentos do período letivo para atender as demandas dos distintos níveis de aprendizagem. Gestão escolar, coordenação, docentes e estudantes precisam ser motivados sobre como o reagrupamento pode impactar e promover a aprendizagem.

## **Ação 2 – Diferenciação pedagógica**

Para promover uma educação com equidade, é necessário identificar os fatores que produzem e ampliam as desigualdades, propondo ações estruturadas com intencionalidade, garantindo a personalização do ensino e adoção de práticas pedagógicas que extrapolem as já convencionalmente utilizadas. A redução das desigualdades de aprendizagem precisa partir da premissa de que todos podem aprender e que a diversidade e heterogeneidade nas salas de aula não são um impedimento, pelo contrário, são um potencial.

Assim, adotar estratégias de diferenciação pedagógica enriquece a atuação docente e valoriza a participação ativa dos(as) estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fomentando sua autorregulação. São exemplos de boas estratégias: rotinas de aprendizagem que promovam conexões coerentes, incentivem a colaboração entre pares e estimulem a criatividade, a escuta e a reflexão sobre as respostas dos outros; alternância de atividades individuais e em grupos; observação e escuta

dos(as) estudantes durante as atividades; ajuste das atividades de acordo com o ritmo e tempo de aprendizagem dos(as) estudantes.

Uma boa referência é o livro *Diferenciação pedagógica na prática: rotinas para engajar todos os alunos*, de Rhonda Bondie et al., que busca discutir como tornar o processo de aprendizagem mais eficiente para todos os envolvidos, a partir da definição mais conhecida de diferenciação pedagógica foi feita por Carol Tomlinson (2023, p. 2): "[...] a resposta de um professor às necessidades de um aluno orientada por princípios gerais de diferenciação, tais como tarefas respeitadas, agrupamento flexível e avaliação e ajuste contínuos. Os professores podem diferenciar conteúdos, processos e produtos de acordo com a facilidade, os interesses e o perfil de aprendizagem dos alunos".

### **Ações que podem ser desenvolvidas:**

- Planejar e desenvolver trilhas formativas sobre as práticas de diferenciação pedagógica no processo de recomposição das aprendizagens para equipes técnicas e de formação da secretaria que atuam na implementação da política, em todas as dimensões da governança, e para coordenadores(as) pedagógicos(as) das escolas, para que seja cascadeada e chegue a todos(as) os(as) professores(as) das redes de ensino.
- Orientar e incentivar a criação de ambientes flexíveis de aprendizagem, estabelecendo diretrizes para que as escolas adaptem as práticas pedagógicas conforme as características individuais e os estilos de aprendizagem de cada estudante.
- Organizar uma coletânea de práticas que contemplem a diferenciação pedagógica e como podem ser desenvolvidas, para orientar coordenadores(as) pedagógicos(as) e professores(as) na elaboração do planejamento pedagógico e dos planos de aulas e disponibilizar para todas as escolas da rede de ensino.



### **PARA SABER MAIS**

- [Diferenciação pedagógica: práticas para garantir que todos aprendam](#)
- [Desenho universal de aprendizagem](#)
- [O que é diferenciação pedagógica e como aplicá-la em sala de aula](#)
- [A diferenciação pedagógica é uma medida universal de suporte à aprendizagem e à inclusão](#)

### **Ação 3 – Ampliação de carga horária**

Outra possibilidade, se a rede tiver condições, é a ampliação da carga horária. Essa estratégia refere-se à possibilidade que a rede de ensino tem ou poderá obter para fazer a ampliação do horário regular de aulas na escola, seja com um horário a mais, seja no contraturno, visando ao desenvolvimento de atividades para a recomposição das aprendizagens. A Política de Escolas em Tempo Integral que citamos anteriormente representa uma oportunidade para a escola conseguir realizar a ampliação da carga horária para, dentre outras ações, recompor aprendizagens.

Disponibilizar tempo a mais para os(as) estudantes realizarem estudos e atividades específicas diferenciadas para a superação das defasagens de aprendizagem é fundamental para recompor as aprendizagens e avançar na progressão das habilidades.

#### **Ações que podem ser desenvolvidas:**

- Fazer levantamento das condições estruturais das escolas da rede: espaço e alimentação (caso seja em contraturno), turmas que receberão a ampliação, professores(as) e funcionários(as) necessários(as), materiais de expediente etc. Também é importante definir o período que ocorrerá a ampliação (bimestral, semestral ou durante todo o ano letivo) e a duração do tempo escolar diário.
- Elaborar o quadro de ampliação de carga horária com informações sobre as escolas, as turmas, os horários, os componentes curriculares, os(as) professores(as) e os(as) funcionários(as) que farão parte dessa estratégia.
- Comunicar sobre os objetivos e a importância da ampliação da carga horária para assegurar o direito de aprendizagem dos(as) estudantes e a recomposição das aprendizagens aos setores internos da Secretaria que estarão direta ou indiretamente envolvidos nesta ação e a todas as escolas da rede que forem contempladas.
- Orientar as escolas sobre a elaboração do planejamento das práticas e atividades pedagógicas diferenciadas e personificadas para atender a ampliação do tempo escolar. As atividades devem ser planejadas e realizadas de forma integrada e articulada entre os(as) professores(as) que desenvolverão as práticas pedagógicas.

A tabela a seguir apresenta o resumo do conjunto de atividades sugeridas para uma implementação consistente e coerente das iniciativas de recomposição pelas secretarias.

**TABELA III – Atividades sugeridas para a etapa *Avaliações e mediações pedagógicas* do Roteiro de Implementação da Iniciativa de Recomposição**

ATIVIDADES	AÇÕES	PONTOS FOCAIS
Alinhar avaliações ao Referencial Curricular reorganizado.	Analisar em que medida as avaliações padronizadas da rede (caso existam) podem ser alinhadas ao referencial curricular reorganizado.	GT (técnicos)
Planejar processos avaliativos.	Planejar e organizar a realização dos processos avaliativos sistemáticos da rede de ensino (avaliação diagnóstica, formativa e somativa), considerando o recorte étnico-racial, para identificar as habilidades que apresentam defasagens de aprendizagem e acompanhar de forma regular e contínua os avanços nos níveis de aprendizagem dos(as) estudantes.	GT (técnicos)
Fomentar avaliações formativas.	Desenvolver orientações e/ou instrumentos que apoiem as escolas na construção e no uso de avaliações formativas.	GT (técnicos)
Definir se serão adotadas as avaliações disponíveis pelo MEC.	Definir se a rede aplicará as avaliações desenvolvidas pelo Caed e disponibilizadas pelo MEC na Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens dos Anos finais.	Liderança Secretaria
Organizar calendário de aplicação.	(Se a rede optar pela aplicação das avaliações do Caed.) Organizar o calendário de aplicação e o apoio às escolas com base no Cronograma do Caed: ciclo 1: abril, ciclo 2: junho/julho e ciclo 3: outubro.	GT (técnicos)
Organizar devolutivas e analisar resultados.	(Se a rede optar pela aplicação das avaliações do Caed) Organizar ações formativas para apoiar as escolas na interpretação dos resultados das avaliações e na estruturação de mediações pedagógicas pertinentes.	GT (técnicos)
Propor mediações pedagógicas.	Desenvolver orientações e/ou instrumentos com sugestões de mediações pedagógicas.	GT (técnicos)

Fonte: Reúna, 2024.

### 3.4 Adaptação de material e orientação para utilização



A utilização de materiais didáticos impressos ou digitais são recursos que complementam e apoiam as estratégias para a implementação de política educacional para a recomposição das aprendizagens. Para serem efetivos e cumprirem o papel de apoio para os(as) professores(as) no ensino e para estudantes na aprendizagem, precisam estar devidamente articulados com o referencial curricular reorganizado que contém as habilidades prioritárias a serem desenvolvidas e apresentarem atividades relacionadas com a metodologia do escopo e sequência, com a diferenciação pedagógica, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem de forma que incentive, estimule e engaje os(as) estudantes a participarem das práticas pedagógicas diárias.

#### IMPORTANTE

A utilização dos materiais didáticos para apoiar a recomposição das aprendizagens requer a coerência pedagógica com as habilidades previstas no referencial curricular priorizado.



A tabela a seguir apresenta o resumo do conjunto de atividades sugeridas para uma implementação consistente e coerente das iniciativas de recomposição pelas secretarias.

**TABELA IV – Atividades sugeridas para a etapa *Adaptação de material e orientação para utilização* do Roteiro de Implementação da Iniciativa de Recomposição**

ATIVIDADE	AÇÕES	PONTO FOCAL
Mapear os materiais utilizados na rede.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fazer um levantamento dos materiais didáticos existentes na rede e identificar possíveis necessidades de elaboração própria e/ou em parceria.</li><li>• Mapear a existência de materiais didáticos que apresentem atividades que contemplem as habilidades definidas no referencial curricular reorganizado com práticas pedagógicas que promovam a recomposição das aprendizagens.</li><li>• Organizar produção de materiais didáticos impressos ou digitais complementares para serem utilizados no desenvolvimento das habilidades prioritárias e na recomposição das aprendizagens.</li></ul>	GT (técnicos)

Fonte: Reúna, 2024.



## PARA SABER MAIS

- [Material de apoio ao professor para recomposição das aprendizagens dos estudantes](#)  
Material elaborado em parceria entre Movimento pela Base, Associação Nova Escola e Instituto Reúna, com o objetivo de apoiar a recomposição das aprendizagens focais no Ensino Fundamental, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.
- [Mapas de foco nas redes](#)  
Conteúdo que aborda estratégias sobre implementação do Referencial Curricular flexibilizado articuladas com práticas formativas e de avaliação da aprendizagem.
- [Avançar – Para uma Matemática engajadora](#)  
Iniciativa pedagógica que tem como objetivo a recomposição das aprendizagens em Matemática dos estudantes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental.

## 3.5 Formações



Os processos formativos são extensivos a todos os envolvidos no processo pedagógico: técnicos(as) pedagógicos(as), gestores(as) escolares, coordenadores(as) pedagógicos(as) e professores(as), transversais em todos os eixos pedagógicos e devem ser desenvolvidos de forma contínua, coerente com as diretrizes educacionais nacionais e locais, com métodos ativos de aprendizagem e foco no conhecimento pedagógico do conteúdo.



### IMPORTANTE

O planejamento das formações e as práticas formativas devem ser realizados com foco na melhoria da prática docente, considerando: sequência e continuidade, coerência e integração entre os temas, foco no conhecimento pedagógico do conteúdo, metodologias ativas de aprendizagem, homologia de processos e trabalho colaborativo entre pares, acompanhamento e avaliação das formações (MORICONI, 2017).



A tabela a seguir apresenta o resumo do conjunto de atividades sugeridas para uma implementação consistente e coerente das iniciativas de recomposição pelas secretarias.

**TABELA V – Atividades sugeridas para a etapa *Formações para utilização do Roteiro de Implementação da Iniciativa de Recomposição***

ATIVIDADES	AÇÕES	PONTOS FOCAIS
Organizar formações com base nos eixos norteadores da Recomposição.	Elaborar um cronograma formativo integrado com os setores pedagógicos da secretaria que trabalham com Currículo, Avaliação e Materiais Didáticos para assegurar a coerência pedagógica sistêmica.	GT (técnicos)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar plano de ação para o acompanhamento e a avaliação das formações, assim como para realizar possíveis ajustes a temas, formatos (presencial/virtual), duração, metodologias, recursos etc.</li> <li>• Organizar formação continuada para diferentes públicos – técnicos(as) da secretaria, gestores(as) escolares, coordenadores(as) pedagógicos(as) e professores(as) – sobre os temas centrais para a recomposição das aprendizagens: referencial curricular priorizado, escopo e sequência, material didático de apoio, avaliações a favor da aprendizagem e mediações pedagógicas.</li> </ul>	GT (técnicos + formadores)
Organizar formações para uso das avaliações.	Planejar e realizar encontros formativos com coordenadores(as) pedagógicos(as) e professores(as) para a análise dos resultados das avaliações e utilização dos resultados para o planejamento das intervenções pedagógicas para a recomposição das aprendizagens.	GT (técnicos + formadores)

Fonte: Reúna, 2024.



## PARA SABER MAIS

- **Formação Continuada de Professores** – [Programas Todos a Aprender](#) estratégia de formação em larga escala de professores que trabalham nas escolas públicas da Colômbia, promovida com o objetivo melhorar a aprendizagem em Linguagem e Matemática em estudantes do Ensino Fundamental, concentra-se na melhoria das práticas pedagógicas dos(as) professores(as) e nas habilidades de liderança dos(as) gestores(as) de escola.
- **Mapas de Foco nas Redes** – [Os Mapas de foco nas redes](#) ajudam equipes técnicas com sugestões de ações para organizar, planejar, executar e acompanhar os processos que envolvem a flexibilização curricular.

## 3.6 Comunicação e engajamento



O desenvolvimento das ações para a implementação da política educacional para a recomposição das aprendizagens está fortemente relacionado com ações que realizem uma comunicação fluida e assertiva e engajem desde as lideranças e técnicos(as) pedagógicos(as) da secretaria de educação até os(as) gestores(as) escolares, coordenadores(as) pedagógicos(as), professores(as), estudantes e famílias.



## IMPORTANTE

A definição de uma equipe técnica, racialmente diversa, para elaborar o plano de comunicação que articule em diferentes níveis: secretaria de educação, escola e família, reforçando os objetivos da recomposição das aprendizagens para o avanço dos(as) estudantes na trajetória escolar.

A tabela a seguir apresenta o resumo do conjunto de atividades sugeridas para uma implementação consistente e coerente das iniciativas de recomposição pelas secretarias.

**TABELA VI – Atividades sugeridas para a etapa *Comunicação e engajamento* do Roteiro de Implementação da Iniciativa de Recomposição**

ATIVIDADES	AÇÕES	PONTOS FOCAIS
Publicizar as normativas da iniciativa de Recomposição.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Publicizar os documentos normativos para todos os setores pertinentes da secretaria de educação e comunidade escolar, explicando o objetivo e a relevância da iniciativa para que todos se apropriem do conteúdo do documento, compreendam o objetivo e se engajem.</li><li>• Comunicar com regularidade as etapas e os processos de implementação das ações de recomposição das aprendizagens de forma objetiva e compreensível para os setores pedagógicos internos da secretaria de educação e para as escolas.</li><li>• Assegurar a indicação de práticas antirracistas nas iniciativas de comunicação e engajamento com a secretaria e as escolas.</li><li>• Organizar a realização de escuta ativa com as equipes escolares sobre a política de recomposição das aprendizagens para contribuir com a qualificação das ações pedagógicas e sanar possíveis dúvidas.</li></ul>	GT (técnicos)
	Organizar momentos formativos com diretores(as), coordenadores(as) pedagógicos(as) e docentes para apresentar a iniciativa e explicar como ela pode ser desenvolvida de maneira coerente com as ações e o planejamento pedagógico já em curso nas escolas.	

Fonte: Reúna, 2024.



## PARA SABER MAIS

A revista *Nova Escola* apresenta uma reportagem com relatos de experiências de quatro gestores, entre eles Secretários de Educação, que reforçam o quanto é relevante o engajamento da comunidade escolar.

[12 aprendizados para engajar a equipe](#)

# 4 COLETÂNEA DE REFERÊNCIAS DE PRÁTICAS DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

As estratégias para a recomposição das aprendizagens foram desenvolvidas por diversas redes de ensino estadual e municipal com formatos que contemplam ações que incluem a análise dos resultados das avaliações de aprendizagem para a elaboração de referencial curricular priorizado e também orientações didáticas para o trabalho pedagógico dos professores.

Na tabela a seguir, apresentamos algumas iniciativas de redes estaduais e municipais para contribuir com o planejamento das ações para implementação da recomposição das aprendizagens.

REDE	DESCRIÇÃO DA INICIATIVA DE RECOMPOSIÇÃO	MAIS INFORMAÇÕES
Rede Estadual do Mato Grosso	Utilização dos resultados de aprendizagem do Sistema Avalia – MT para a identificação das habilidades prioritárias dos componentes curriculares e reformulação do Plano Estadual de Recomposição da Aprendizagem, documento norteador para o trabalho com a recomposição das aprendizagens, referente às habilidades não consolidadas nos devidos anos escolares.	<a href="#">Educação 10 anos</a>
Rede Estadual do Espírito Santo	Elaboração do Currículo de Língua Portuguesa e Matemática do ensino fundamental anos finais e ensino médio priorizados.	<a href="#">Currículo Seduc-ES</a>
Rede Estadual da Paraíba	Publicação da Portaria de Lotação nº 032/2024, foram definidas as condições de lotação dos professores responsáveis pelo atendimento da recomposição das aprendizagens dos estudantes e  Elaboração de documento orientador para apoio à recomposição das aprendizagens: Diretrizes Operacionais de Funcionamento da Rede Estadual para o ano letivo 2024, com seção específica sobre as estratégias pedagógicas, recuperação das habilidades e conhecimentos essenciais.	<a href="#">Portaria de Lotação de professores 2024</a>  <a href="#">Diretrizes Operacionais 2024</a>
Rede Estadual de Sergipe	Publicação de portaria que estabelece diretrizes para elaboração do plano de recomposição e o trabalho para a aplicação da avaliação diagnóstica de percurso em todas as turmas das 318 unidades escolares de Ensino Fundamental e Médio.	<a href="#">Portaria que estabelece diretrizes para elaboração do plano de recomposição</a>
Rede Estadual do Rio Grande do Norte	Elaboração de orientações metodológicas presenciais e escritas sobre formas de proceder o processo de diagnóstico e recomposição das aprendizagens.	<a href="#">Avaliação e monitoramento</a>
Rede Estadual de Goiás	Elaboração de material didático autoral, o REvisa Goiás, estruturado de forma dialógica e funcional com o objetivo de recompor as aprendizagens e, consequentemente, avançar na proficiência para as turmas de 8º, 9º e as de Ensino Médio, bimestralmente, junto com a formação de professores e tutoria educacional.	<a href="#">REvisa GOIÁS</a>

Rede Estadual de Educação de Rondônia	Elaboração de metodologia de orientações e Nivelamento de Aprendizagem, cujo objetivo é atuar com as habilidades, os conteúdos e as defasagens nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática com avaliação diagnóstica de entrada e saída com objetivo de subsidiar os trabalhos dos professores.	<a href="#">Avaliação e Monitoramento de Rondônia</a>
Rede Estadual de Santa Catarina	Realização de Formação Continuada - Recomposição de Aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática à luz do Currículo Base do Território Catarinense que resultou num caderno, intitulado Recomposição de aprendizagem: possibilidades para professores de Língua Portuguesa e Matemática, com planos de aula elaborados pelos professores da rede.	<a href="#">Caderno Recomposição de aprendizagem</a>
Rede Estadual do Maranhão	Produção e distribuição de material didático-pedagógico para oferta de ações estruturadas de execução da recomposição e consolidação da aprendizagem;  Inclusão do componente de letramento no processo de ensino da Língua Portuguesa e da Matemática na matriz curricular da 1ª série do Ensino Médio da rede estadual de ensino do Maranhão;  Avaliação diagnóstica, a partir de matriz de avaliação em Língua Portuguesa e Matemática, disponibilizada para as equipes escolares;  Utilização de Sistema de Avaliação Estadual – SEAMA para monitoramento da qualidade da aprendizagem a partir do levantamento dos dados educacionais dos estudantes a fim de definir os conteúdos e estratégias de recomposição da aprendizagem;  Estabelecimento de carga-horária específica de 40h/a, para os componentes de Letramento em Língua Portuguesa e Letramento em Matemática na Matriz Curricular do Ensino Médio.	<a href="#">Atividades complementares</a>  <a href="#">Letramento em Língua Portuguesa e Matemática</a>
Rede Estadual do Tocantins	Construção de Matriz de Recomposição das aprendizagens, elencando as aprendizagens essenciais para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, relacionando-as aos descritores do Saeb, com sugestões pedagógicas e vídeos instrucionais.	<a href="#">Matriz de recomposição das aprendizagens</a>
Rede Distrito Federal	Organização da priorização/reorganização curricular para as aprendizagens que permite a ampliação dos tempos e espaços de aprendizagens, por meio da realização de intervenções individuais e reagrupamentos, tendo em vista os níveis de aprendizagens dos estudantes.	<a href="#">Currículo DF</a>
Rede Municipal de Itapissuma	Aplicação de avaliação diagnóstica em todas as etapas de ensino com itens do currículo que são prioridade (Língua Portuguesa e Matemática, análise dos descritores para que as coordenações reflitam sobre os dados e reúnam as coordenações das unidades de ensino por etapa a fim de propor estratégias de alcance (professor para fortalecimento, atividades em sala, acompanhamento personalizado) em todas as turmas.	<a href="#">Ações SAIMI</a>
Rede Municipal de Teotônio Vilela	Foram desenvolvidas ações de: atendimento aos estudantes com déficit de aprendizagem; formação continuada para professores e coordenadores pedagógico com foco na recomposição da aprendizagem; acompanhamento e monitoramento da prática gestora e pedagógica; acompanhamento do desempenho escolar por meio sistema informatizado; evento de socialização de boas práticas para inspirar outras escolas/professores.	<a href="#">Instrução Normativa nº 001/2024, que organiza o ano letivo de 2024</a>

# 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRENDIZADO adequado. **QEdu**, [s. l.], 2024a. Disponível em: <https://qedu.org.br/brasil/aprendizado>. Acesso em: maio 2024.

BONDIE, R.; ZUSHO, A. **Diferenciação pedagógica na prática**: rotinas para engajar todos os alunos. Porto Alegre: Penso, 2023.

BRASIL. Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022. Institui a política nacional para recuperação das aprendizagens na Educação Básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.079-de-23-de-maio-de-2022-402040949>. Acesso em: maio 2024.

BRASIL. Lei nº 14.160, de 31 de julho de 2023. **Institui o Programa Escola em Tempo Integral**. Brasília, DF: Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos, 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm). Acesso em: maio 2024.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Em 2023, Cemaden registrou maior número de ocorrências de desastres no Brasil**. Brasília, DF: MCTI, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/01/em-2023-cemaden-registrou-maior-numero-de-ocorrencias-de-desastres-no-brasil>. Acesso em: maio 2024.

BRASIL. Portaria nº 2.036 de 23 de novembro de 2023. Define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 33, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.036-de-23-de-novembro-de-2023-525531892>. Acesso em: maio 2024.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO (org.). **A Educação não parou**: aprendizagens e reflexões sobre as iniciativas que permitiram às escolas enfrentar as limitações impostas pela pandemia de covid-19. São Paulo: Fundação Santillana/Moderna, 2023. Disponível em: <https://www.fundacaosantillana.org.br/publicacao/a-educacao-nao-parou/>. Acesso em: maio 2024.

COSTA, O. B. R. Evasão escolar, identificação, causas e características: uma revisão bibliográfica. **Revista Educação Pública**, v. 23, nº 41, 24 out. 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/41/evasao-escolar-identificacao-causas-e-caracteristicas-uma-revisao-bibliografica>. Acesso em: maio 2024.

DUQUE, M.; CELIS, J.; DIAZ, B.; GOMEZ, M. Diez pilares para un programa de desarrollo profesional docente centrado en el aprendizaje de los estudiantes. **Rev. Colomb.** [on-line], n. 67, p. 107-124, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-39162014000200006](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-39162014000200006). Acesso em: maio 2024.

IDEB. **QEdu**, [s. l.], 2024b. Disponível em: <https://gedu.org.br/brasil/ideb>. Acesso em: maio 2024.

INSTITUTO REÚNA. **Avançar**: para uma Matemática engajadora. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.institutoreuna.org.br/avancar>. Acesso em: maio 2024.

INSTITUTO REÚNA. **Fortalecimento da aprendizagem**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.institutoreuna.org.br/fortalecimento-da-aprendizagem>. Acesso em: maio 2024.

INSTITUTO REÚNA. **Material de apoio ao professor**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.institutoreuna.org.br/conteudo/material-de-apoio-ao-professor-para-recomposicao-das-aprendizagens-dos-estudantes>. Acesso em: maio 2024.

INSTITUTO REÚNA. **Mapas de foco da BNCC**. São Paulo, 2021. Disponível em: [https://www.institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc?gad\\_source=1&gclid=Cj0KCQjwOruyBhDuARIsANSZ3wovKLPWIsN24UJBZ7MbFRvtKqkeVQKX2u40iYel\\_s9Vq0kvlCOhd\\_UaAry-EALw\\_wcB](https://www.institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwOruyBhDuARIsANSZ3wovKLPWIsN24UJBZ7MbFRvtKqkeVQKX2u40iYel_s9Vq0kvlCOhd_UaAry-EALw_wcB). Acesso em: maio 2024.

INSTITUTO REÚNA. **Recomposição das aprendizagens**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://o.institutoreuna.org.br/recomposicao-das-aprendizagens-em-sala-de-aula/>. Acesso em: maio 2024.

MORICONI, G. M. (coord.). **Formação continuada de professores**: contribuições da literatura baseada em evidências. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2017. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/fcc/fcc-pesquisa/formacao-continuada-de-professores-contribuicoes-da-literatura-baseada-em-evidencias/>. Acesso em: maio 2024.

PESQUISAS. **Undime**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/pesquisas>. Acesso em: maio 2024.

SÁNCHEZ, A. et al. **Learning Recovery to Acceleration**: A Global Update on Country Efforts to Improve Learning and Reduce Inequalities (English). Washington, D.C.: World Bank Group, 2023. Disponível em: <http://documents.worldbank.org/curated/en/099071223174514721/P179960038bed500a08dfc0489b6fa2254a>. Acesso em: maio 2024.

SEMIS, L. 12 aprendizados para engajar a equipe. **Nova Escola**, [s. l.], 2024. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2108/12-aprendizados-para-engajar-a-equipe>. Acesso em: maio 2024.

UNESCO. **Glossário de terminologia curricular**. Paris, França: Unesco, 2016. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059_por). Acesso em: maio 2024.

# 6 ANEXO HYPERLINKS E ENDEREÇOS<sup>2</sup>

12 aprendizados para engajar a equipe: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2108/12-aprendizados-para-engajar-a-equipe>

Ações SAIMI: [https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1cSVK0162ZC9vS5HH2E0S\\_h5pSsAUCe2i](https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1cSVK0162ZC9vS5HH2E0S_h5pSsAUCe2i)

A diferenciação pedagógica é uma medida universal de suporte à aprendizagem e à inclusão: <https://www.abecedariodaeducacao.pt/2019/03/12/diferenciacao-pedagogica-art-8-o-dl-54-2018-de-6-de-julho/>

Atividades complementares: [https://drive.google.com/drive/folders/1Gyubt1aDTFcNopQWY-OvL\\_04HpT3jHn4D](https://drive.google.com/drive/folders/1Gyubt1aDTFcNopQWY-OvL_04HpT3jHn4D)

Avalia & Aprende: <https://www.institutoeuna.org.br/avalia-e-aprende>

Avaliação e monitoramento: <https://avaliacaoemonitoramentosimais.caeddigital.net/#!/minhapagina>

Avaliação e monitoramento de Rondônia: <https://avaliacaoemonitoramentorondonia.caeddigital.net/#!/pagina-inicial>

Avançar – Para uma Matemática engajadora: <https://www.institutoeuna.org.br/avancar>

Caderno Recomposição de aprendizagem: [https://drive.google.com/file/d/1EER8\\_6Fj\\_z5w4a9cv-7nCOus5neVXCSEd/view](https://drive.google.com/file/d/1EER8_6Fj_z5w4a9cv-7nCOus5neVXCSEd/view)

Currículo DF: <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>

Currículo Seduc-ES: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>

Desenho universal de aprendizagem: <https://www.youtube.com/watch?v=fsYuXqqiQRA>

Diferenciação pedagógica: práticas para garantir que todos aprendam: <https://sincronizaeducacao.com.br/curso/diferenciacao-pedagogica-praticas-para-garantir-que-todos-aprendam/>

Diretrizes operacionais 2024: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/consultas/diretrizes-operacionais-2024/view>

<sup>2</sup> Links acessados em maio de 2024.

Educação 10 anos: <https://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/16806793/Revista+Educa%C3%A7%C3%A3o+10+Anos+-+Edi%C3%A7%C3%A3o+n%C2%BA+2+%281%29.pdf/c9d3ca-17-6132-2155-7a12-6bc7916e35b8?t=1683296997163>

Escalas de proficiência: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/escalas\\_de\\_proficiencia\\_do\\_saeb.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/escalas_de_proficiencia_do_saeb.pdf)

Iniciativa Avançar: <https://www.institutoeuna.org.br/avancar>

Instrução Normativa nº 001/2024, que organiza o ano letivo de 2024: <https://www.teotoniovilela.al.gov.br/noticias/referencial-curricular-municipal-%E2%80%93-rcm>

Learning Recovery to Acceleration: A Global Update on Country Efforts to Improve Learning and Reduce Inequalities: <https://documents.worldbank.org/en/publication/documents-reports/documentdetail/099071223174514721/p179960038bed500a08dfc0489b6fa2254a>

Lei nº 14.640/2023: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm)

Letramento em Língua Portuguesa e Matemática: <https://drive.google.com/drive/folders/17UV-qU1CotpqcfjB2XznozclEPmvsb5VW>

Levantamento internacional sobre estratégias para recomposição das aprendizagens: <https://vozesdaeducacao.com.br/wp-content/uploads/2022/04/Levantamento-Internacional-Estrategias-Recomposicao-Aprendizagens.pdf>

Mapas de foco da BNCC: <https://o.institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>

Mapas de foco nas redes: <https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1WJLDiPKN2q5CqsmW6C-Di6MQilg7JNS1m>

Material de apoio ao professor para recomposição das aprendizagens dos estudantes: <https://biblioteca.institutoeuna.org.br/fichas-dos-professores-1o-ao-9o-ano-lpemat-21dez.pdf>

Matriz de recomposição das aprendizagens: <https://www.to.gov.br/seduc/2024/20gks8f1eddh>

O que é diferenciação pedagógica e como aplicá-la em sala de aula: <https://desafiosdaeducacao.com.br/diferenciacao-pedagogica/>

Portaria de Lotação de professores 2024: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/consultas/portaria-de-lotacao-1.pdf/view>

Portaria nº 2.036/2023: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.036-de-23-de-novembro-de-2023-525531892>



Portaria que estabelece diretrizes para elaboração do plano de recomposição: <https://seduc.se.gov.br/page/#/item/1/363>

Programa Todos a Aprender: [https://www.sedtlima.gov.co/niveles\\_educativos/educacion-basica-y-media/mejoramiento-de-la-calidad/pta/](https://www.sedtlima.gov.co/niveles_educativos/educacion-basica-y-media/mejoramiento-de-la-calidad/pta/)

Quadro: <https://www.worldbank.org/en/topic/education/publication/the-rapid-framework-and-a-guide-for-learning-recovery-and-acceleration>

Recompondo o futuro: <https://www.recompondoofuturo.com.br/>.

Recomposição da aprendizagem é urgente mesmo depois de dois anos de volta às aulas na pandemia: <https://pp.nexojornal.com.br/ponto-de-vista/2023/recomposi%3%a7%c3%a3o-das-aprendizagens-%c3%a9-urgente-mesmo-depois-de-dois-anos-de-volta-%c3%a0s-aulas-na-pandemia>

Relatório: <https://www.worldbank.org/en/topic/education/publication/the-rapid-framework-and-a-guide-for-learning-recovery-and-acceleration>

REVISAR GOIÁS: <https://goias.gov.br/educacao/centro-de-formacao/>





MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO